Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.25435

LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL: O PAPEL DAS AUTORIDADES COMUNITÁRIAS PARA O BEM-ESTAR SOCIAL NO POSTO ADMINISTRATIVO DE MUATALA, CIDADE DE NAMPULA

COMMUNITY LEADERSHIP AND LOCAL DEVELOPMENT: THE ROLE OF COMMUNITY AUTHORITIES IN SOCIAL WELL-BEING IN THE ADMINISTRATIVE POST OF MUATALA, NAMPULA CITY

Elisa Manuel Paulo[1]
Laiza Salomão Abdulraimo Ussene[2]
Josefina Joaquim Bernardo[3]
Castiano Ramiro[4]
Dalmildo Agostinho Máquina[5]
Bonifácio da Piedade[6]

RESUMO: Este estudo objectiva principal analisar o papel das autoridades comunitárias para do bem-estar social como pilar de desenvolvimento local do Posto Administrativo de Muatala, cidade de Nampula. O estudo é qualitativo de carácter descritivo e de estudo de caso quanto aos procedimentos técnicos. Para alcançar os objectivos foram realizadas 9 entrevistas a autoridades comunitárias do PAM. Os resultados mostraram que as actividades desenvolvidas pelas AT são referentes a saneamento do meio, prevenção de doenças, segurança comunitária, combate a drogas e resolução de conflitos internos. e promoção para a segurança alimentar. Existe envolvimento da comunidade local e parceiros no desenvolver dessas actividades. Porem, os seus desafios inclui o combate do consumo de drogas, o desemprego, a criminalidade, acesso aos serviços básicos e falta de meios para os trabalhos dos líderes. Para o controlo da situação, recorrem ao apoio das estruturas superiores, reuniões e capacitação de voluntários priorizando as necessidades da comunidade. Os impactos positivos englobam a melhorias de vias de acesso, abastecimento de água potável, acesso ao transporte público, a energia eléctrica e a educação, redução de doenças, melhoria na gestão de resíduos sólidos e de segurança policial. Constatações feitas, concluem que ainda há muito que se fazer para a promoção do bem-estar social na comunidade.

Palavras-chave: Autoridades comunitárias. Bem-estar social. Comunidade.

[1] Graduada em Desenvolvimento Comunitário e Serviço Social. Universidade Católica de Moçambique – Faculdade de Educação e Comunicação (UCM – FEC). Nampula, Moçambique.
[2] Graduanda em Engenharia Agronómica e Desenvolvimento Rural. Universidade Rovuma – Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (UniRovuma – FCCA). Nampula, Moçambique.
[3] Graduanda em Engenharia Agronómica e Desenvolvimento Rural. Universidade Rovuma – Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (UniRovuma – FCCA). Nampula, Moçambique.
[4] Mestrando em Gestão de Projectos de Desenvolvimento. Universidade Católica de Moçambique – Faculdade de Educação e Comunicação (UCM – FEC). Nampula, Moçambique.
[5] Orientador. Docente da Universidade Rovuma – Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (UniRovuma – FCCA). Nampula, Moçambique.
[6] Orientador. Docente da Universidade Católica de Moçambique – Faculdade de Educação e Comunicação (UCM – FEC). Nampula, Moçambique.

ABSTRACT: This study aims to analyze the role of community authorities for social well-being as a pillar of local development in the Administrative Post of Muatala, in the city of Nampula. The study is qualitative in nature, with a descriptive approach and a case study design regarding technical procedures. To achieve the objectives, nine interviews were conducted with community authorities from PAM. The results showed that the activities carried out by the authorities are related to environmental sanitation, disease prevention, community security, drug control, internal conflict resolution, and the promotion of food security. There is involvement of the local community and partners in the implementation of these activities. However, the main challenges include combating drug use, unemployment, and crime, limited access to basic services, and lack of resources for the work of community leaders. To manage these challenges, they rely on support from higher structures, meetings, and the training of volunteers, prioritizing community needs. The positive impacts include improvements in access roads, supply of clean drinking water, and access to public transportation, electricity, and education, as well as reduction of diseases, improved solid waste management, and enhanced police security. Based on these findings, it is concluded that there is still much to be done to promote social well-being in the community.

Keywords: Community authorities. Social well-being. Community.

1 INTRODUÇÃO

O Bem-Estar Social (BES) representa uma das principais transformações na sociedade contemporânea, com relevante impacto social, político e económico (Pereira Neto, 2024). Por isso, em vários Estados a valorização dos direitos fundamentais, relativo ao bem-estar do homem é colocando como centro de suas acções (Santiago & Neri, 2019). Apesar disso, as acções referentes aos direitos fundamentais, condiz com um modelo universalista de bem-estar social, no qual a fruição de semelhantes direitos se dá de forma abrangente e indiscriminada (Santiago & Neri, 2019).

Moçambique é um dos países onde se verificam discriminação e abrangência limitada do bem-estar social que, dentre outros englobam a falta do acesso à educação, à saúde, à segurança, à igualdade de género e à liberdade civil (Pereira Neto, 2024; Nepomuceno, Barbosa, Ximenes & Cardoso, 2017; Arndt *et al.*, 2018). Para além disso, em varias partes do país, entre outros, os problemas relacionados ao bem-estar social incluem o adultério, abuso de álcool e drogas, marginalidade e o desemprego (Tvedten, Paulo & Rosário, 2006). Este facto é movido pelos diversos hábitos e costumes (Chicomo, 2025), diferença e divisão política que no lugar de criar condições para o bem-estar da sociedade serve para confrontos políticos (Asejana, 2021).

A província de Nampula, particularmente na cidade de Nampula, em Muatala enfrenta problemas de bem-estar social, sendo um posto a nível da cidade com elevado desordenamento territorial, saneamento do meio precário, rede sanitária deficitária e o fornecimento de água potável e energia eléctrica a conta-gotas e sem qualidade. É um dos postos com graves problemas

de urbanização e de Gestão dos Resíduos Sólidos Urbano (GRSU) segundo relatam Namagalima e Fortes (2020).

Face a esta problemática, torna-se essencial reflectir sobre os mecanismos internos de organização e resposta comunitária. Nesse contexto, as autoridades comunitárias emergem como figuras centrais que mobilizam os moradores, representam os seus interesses junto às autoridades, articulam recursos e fomentam acções para a melhoria das condições de vida. Elas possuem papel determinante por serem figuras que detêm a confiança da população, possuírem uma radiografia dos espaços sociais, assegurar a coesão de relações sociais, intervindo nos conflitos, na administração da justiça e como agentes de mudança cultural (De Oliveira *et al.*, 2023; Chigarisso, 2013; Chicomo, 2025; Lopes, 2021). Diante do exposto acima e analisada a situação no local do estudo, a pesquisa sugere a seguinte questão: *qual é o papel das autoridades comunitárias na promoção do bem-estar social no Posto Administrativo de Muatala em contexto de desenvolvimento local?*

Os Autoridades contribuem para impulsionar iniciativas sustentáveis de combate à exclusão social, contribuindo para o fortalecimento da justiça e coesão social no seio da comunidade. Esta pesquisa foi desenvolvida dentro de um quadro de análise focado no estudo do papel dos líderes comunitários no bem-estar social em contexto de Desenvolvimento local. Portanto, é objectivo principal analisar o papel das autoridades comunitárias para do bem-estar social como pilar de desenvolvimento local no Posto Administrativo de Muatala, cidade de Nampula.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi realizado na cidade de Nampula. Em termos específicos, no Posto Administrativo de Muatala (PAM) localizado no extremo Sul da cidade e subdividido em dois bairros, nomeadamente Muatala e Mutauanha, sendo estes, divididos pelo curso do rio Muatala (Fortes & Muarigue, 2022), e é constituído por 10 Unidades Comunais e 198 quarteirões. Abaixo pode se observar a figura que ilustra a localização do PAM.

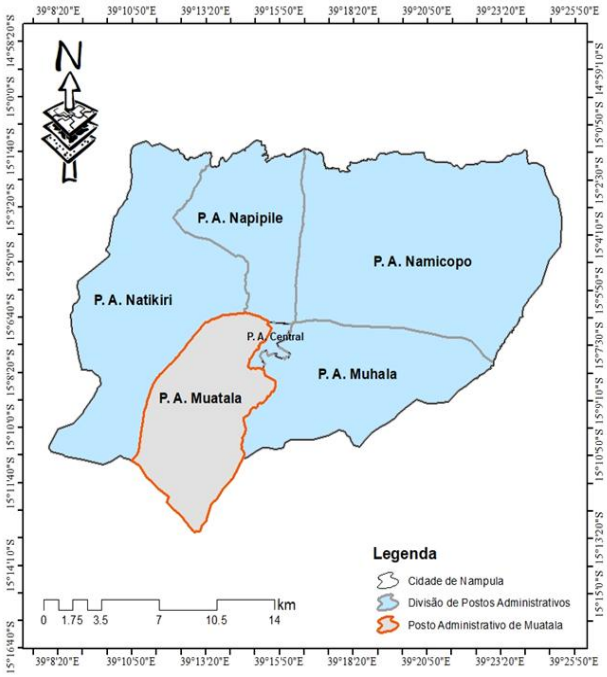


Figura 1 – Enquadramento geográfico do Posto Administrativo Municipal de Muatala, cidade de Nampula

Fonte: Autores (2026).

O estudo é classificado como Qualitativa, por considerar a conexão do sujeito com o mundo e suas relações, não desconsiderando a subjectividade dos participantes do estudo nem do pesquisador conforme descrevem Mineiro, Da silva e Ferreira (2022), objectivando aprofundar a compreensão de um fenómeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos actores envolvidos no fenómeno (Mussi *et al.*, 2019). É classificada como descritiva quanto aos objectivos, já que, busca fazer a descrição das características de determinada população ou fenómeno através de técnicas de colecta de dados padronizadas (Menezes *et al.*, 2019), para o caso deste estudo, as entrevistas. E por fim, a pesquisa é de estudo de caso. O estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou mais objectos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento (Almeida, 2009).

No que diz respeito aos participantes, nesta pesquisa foram compostos por autoridades comunitárias nomeadamente, Secretários dos Bairros (SB); Chefes dos Quarteirões (CQ); e Chefes de 10 Casas (C10C) do PAM, com um número de nove (9) participantes. Para a selecção dos participantes desta pesquisa foi utilizado a amostragem não probabilística com a técnica de amostra por conveniência. Para fazer parte deste estudo alguns critérios de inclusão foram tidos em conta, tais critérios englobaram: ser membro da comunidade; ter sido líder comunitário; ter

estado a exercer a função política local; ter interesse em participar no estudo; ser maior de 18 anos de idade e estar presente nos dias agendados para a aplicação de entrevistas e questionário.

A técnica de colecta de dados utilizados nesta pesquisa de pesquisa foi a entrevista semiestruturada aplicada às autoridades comunitárias. A entrevista permitiu a captação imediata e coerente da informação pretendida. Assim sendo, esta técnica permitiu identificar as actividades desenvolvidas pelas autoridades comunitárias, os desafios enfrentados no exercício da sua função e analisar o contributo das suas acções na promoção do bem-estar da população local.

Os dados a partir das entrevistas passaram por uma análise de conteúdo, considerada como uma das principais técnicas de análise de dados qualitativos por alguns autores, como, Valle e Ferreira (2025), Drisko e Maschi (2016), Sampaio *et al.* (2022) e Bardin (2016). Para tal, foi necessário fazer a transcrição das respostas de cada entrevistado através do *Software Microsoft Word*, de seguida se realizar análise das semelhanças e diferenças das respostas de cada um dos entrevistados e por fim realizar a análise do conteúdo com as respectivas comparações das informações obtidas no campo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Actividades desenvolvidas pelas autoridades comunitárias para o bem-estar social

Os resultados referentes ao subtítulo acima foram obtidos a partir de duas questões da seguinte. A primeira questão foi: *Que tipo de actividades as autoridades comunitárias desenvolvem para promover o bem-estar social na comunidade?* Abaixo pode se observar as respostas transcritas por grupos de respostas:

> *"Realizamos actividades como saudemos, limpeza na comunidade, melhoria do saneamento do meio, sensibilizar a população a levar os doentes as unidades sanitárias mas próximas."* (CQ1, bairro Muatala).
>
> *"Os responsáveis locais neste caso chefe de 10 casas, chefes de quarteirões e a comunidade juntamo-nos para fazer limpeza comunitária e promover o bem-estar da comunidade."* (CQ2, bairro Muatala).
>
> *"Nosso tipo de actividade está relacionado em combater a criminalidade e o saneamento do meio e outras"*. (CQ1, bairro Mutauanha).
>
> *"Actividades como limpeza para evitar doenças como a malária, cólera, e saneamento do meio."* (CQ3, bairro Mutauanha).
>
> *"... Controle de chegada de jovens na comunidade, controle de consumo de drogas ilícitas, campanha de limpeza comunitária e eliminação venda de bebidas caseiras."* (SB, bairro Mutauanha).

> Embora não frequente existem actividades realizadas na comunidade ligadas a segurança alimentar local, conforme pode-se confirmar no discurso abaixo:
>
> *"... Projecto de segurança alimentar e iniciativas de resolução de conflitos na comunidade. O que é difícil nos tempos que estamos ver a ser feito nas nossas comunidades actos do bem-estar social a si fazer."* (SB, bairro Muatala).

Conforme pode se verificar nos discursos acima, as principais actividades realizadas pelas autoridades da comunidade para a promoção do bem-estar social do PAM, face ao desenvolvimento local são relacionadas ao saneamento do meio, prevenção de doenças, segurança comunitária, combate ao consumo e venda de drogas e bebidas alcoólicas e resolução dos diversos conflitos. Os entrevistados ao mencionarem o quesito "saneamento do meio", relacionando com acções voltadas para garantia de água potável, drenagem e tratamento de águas residuais, gestão dos resíduos sólidos, controle da poluição dos solos, águas e do ar, condições de habitação e ordenamento dos assentamentos e afins.

Para saber sobre o envolvimento nas actividades desenvolvidas foram feitas duas questões. A primeira questão foi: *Como a comunidade participa ou é envolvida nessas actividades?* Nesta questão teve coincidência nas respostas entre os entrevistados ao afirmarem que a comunidade tem participado e é envolvida nas actividades e ou acções desenvolvidas pelas autoridades comunitárias. Embora haja envolvimento, nem todos membros da comunidade têm participado. Abaixo estão listados alguns depoimentos extraídos dos entrevistados:

> *"... são convocados os membros da comunidade para as actividades comunitárias como palestras e sensibilizamos a preservar o meio ambiente."* (CQ3, bairro Mutauanha).
>
> *"E envolvida nas actividades e tomadas de decisões e dar o máximo para melhoria da comunidade. Ter uma boa segurança dando informações de cada acontecimento da comunidade para que cada membro participe."* (SB, bairro Mutauanha).
>
> *"As comunidades participam através das reuniões comunitárias voluntariado em projectos locais, com programas de educação e saúde e a colaboração em iniciativas de segurança e resolução de conflitos na comunidade."* (SB, bairro Muatala).
>
> *"Uns participam e outros não participam, porém todos são envolvidos nas actividades por meio de reuniões e actividades para a melhoria da comunidade."* (CQ1, bairro Muatala).

O envolvimento da população é baseada conforme descrito acima em reuniões, convocatórias, diálogos com os membros da comunidade para envolvimento voluntariado em programas locais. Chigarisso (2013) refere que as autoridades tradicionais durante a gestão de conflitos no geral, não trabalham sozinhas, existem outros elementos da comunidade a quem elas se aproximam e formam uma equipe de trabalho. Corroborando, Macule (2006) chama atenção na necessidade de se envolver as comunidades locais e outros intervenientes na tomada de decisões sob o risco de se ver fracassados os esforços de conservação e gerar conflitos entre os diferentes actores.

Por outro lado, a consciencialização das comunidades envolvidas num processo de gestão é um factor indispensável na medida em que, directa ou indirectamente, estas pessoas são usuárias do meio em que vivem e faz com que elas compreendam melhor o seu ambiente para poder usufruí-lo com moderação, preservando-o para as gerações futuras, e encoraja a transmissão de valores e experiências adquiridas, despertando lideranças e as próprias comunidades (Asmus & Marroni, 2003)

Uma outra questão realizada pelos autores foi a seguinte: *Existem parcerias com outras instituições (ONG, Governo local, líderes religiosos) e como funcionam essa parceria na realização das actividades?* Para esta questão, os entrevistados foram unânimes em suas respostas, ao afirmarem a existência de parceiros e sua colaboração que incluem os líderes religiosos, associações, Organizações não-governamentais e o governo local. A colaboração com cada uma desses parceiros dependem dos objectivos que se pretende alcançar, como pode se atentar nas transcrições abaixo:

> *"Existe parcerias do governo como a OMS e si juntam antes para envolver a comunidade em actividades que garantam o bem-estar da comunidade." (CQ3, bairro Mutauanha).*
>
> *"Tem participado com líderes religiosos. Funciona na base de construção local e na ajuda comunitária e muita das vezes com fenómenos relacionados a desastres naturais." (C10C, bairro Mutauanha).*
>
> *"Temos parceria com líderes religiosos e a OMS projecto da malária que funcionam através de actividades como o combate da malária, cólera. Com isso criou-se campanha e contribuição de fundos para limpeza de resíduos sólidos e construções de sanitas sanitárias." (SB, bairro Mutauanha).*
>
> *"Parceria com ONG, projecto da prevenção de malária. O Comité participa... entram na comunidade informando sobre assuntos relacionados a saúde ou a comunidade em concordância com a OMS." (CQ1, bairro Muatala).*
>
> *"Parcerias com líderes religiosos, mesquitas, igrejas e associações. O funcionamento é bom por vezes quando há preocupação convocam reuniões e associações para resolver casos que ocorrem nas comunidades. Informo a comunidade em caso de pessoas em situação de doenças graves a levarem para os postos de saúde próximo." (C10C, bairro Muatala*

Apesar destes depoimentos, houve outros depoimentos que deixam entender que, quando os problemas envolvem o bem-estar social da comunidade, a Direcção da Acção Social é sempre envolvida e em casos não pouco frequentes, o Chefe do Posto Administrativo. A articulação entre os actores sociais fortalece a coesão da comunidade e torna possível o alcance de objectivos de interesse comum, como é o caso de florestas comunitárias (Bandeira, 1999).

Segundo Sitoe, Guedes e Sitoe (2007), existe uma necessidade de se formar parcerias que resultem de um acordo entre diferentes intervenientes interessados em trabalhar juntos numa determinada iniciativa, como foi constatado no presente estudo. Para estes autores, os parceiros

envolvidos devem ter claros e aprovados os objectivos, obrigações e responsabilidades antes do início da relação de parceria com vista a evitar possíveis conflitos. As Organizações não-governamentais normalmente assistem as comunidades locais no desenho e implementação dos programas e projectos de desenvolvimento local e são importantes no fomento de iniciativas de gestão participativa dos recursos naturais como facilitadores e mediadores nas relações entre comunidade, privados e o Estado.

3.2 Desafios enfrentados pelas autoridades comunitárias

Os resultados referentes ao subtítulo acima foram obtidos a partir da seguinte questões: *Quais são as principais dificuldades que as autoridades enfrentam na promoção de bem-estar social?* De acordo com os entrevistados, os principais desafios do Posto Administrava de Muatala estão relacionados ao: (a) consumo e comercialização de drogas (falta de envolvimento de policiais), (b) o desemprego, (c) criminalidade, (d) falta de acesso aos serviços básicos (mercados, água potável, gestão de resíduos sólidos). Outros desafios incluem a desobediência, falta de união, falta de consideração por parte dos membros residentes na comunidade e falta de meios para os trabalhos dos líderes.

> *"Os principais desafios são de combater a marginalidade, a falta de recursos suficientes para à população, saneamento básico, problemas esses ligados a serviços básicos da população, falta de água potável em alguns quarteirões, vias de acesso degradados, falta de policiais para combater a marginalização e a venda de drogas." (C10C, bairro Mutauanha).*
>
> *"Desafios do combate às drogas ilícitas, a criminalidade, problemas falta de mercados, menos abastecimento da água potável, descarte de resíduos sólidos na via pública" (CQ, bairro Mutauanha).*
>
> *"Falta de polícias arredores do bairro, guardas para todos eles combaterem qualquer situação que venha acontecer no bairro" (SB, bairro Muatala).*
>
> *"Problema desobediência na parte da comunidade" ... e a falta de recursos financeiros, escassez de recursos humanos capacitados e materiais para resoluções de problema das comunidades e o desafio logístico. Esses são sempre os problemas comunitários, estão sempre graves ou sem resolução." (SB, bairro Mutauanha).*
>
> *"Os maiores desafios é que tentarmos sempre resolver problemas do bairro e não há entendimento, quando não há resolução transferimos o problema para liga das mulheres ou para tribunais e esquadras" (C10C, bairro Muatala).*

As dificuldades e ou desafios relatados nos depoimentos entre os entrevistadores, para os autores podem de estar relacionada em geral a vários factores destacando a falta de recursos materiais, insuficiente apoio financeiro, o parcial envolvimento dos membros em situações que afligem a comunidade e burocracias ao nível governamental. Um estudo realizado por Lopes

(2021) constatou os seguintes desafios: o pouco envolvimento das famílias, falta de apoios do estado e a institucionalização.

Por outro lado, segundo Sureda e Canals (2000), numa liderança comunitária eficaz, o processo de desenvolvimento local sustentável deverá se basear, em três condições essenciais. A primeira relaciona-se a optimizar a gestão e a utilização de recursos; a segunda sugere ordenar eficientemente o território e suas actividades para, por fim, distribuir equitativamente os bens, serviços e oportunidades entre a população.

Para saber os mecanismos que as autoridades comunitárias usam para enfrentar esses desafios, os autores questionaram: *Como esses desafios tem sido enfrentado?* A resposta para essa questão teve três (3) grupos de respostas. Abaixo pode se observar as respostas transcritas por grupos de respostas:

> *Grupo 1: "... pedido de apoio provincial para juntos poder se resolver os problemas que assolam a comunidade."* (C10C, bairro Mutauanha). *"...Tem sido enfrentado comunicando com as estruturas superiores."* (CQ2, Bairro Muatala)
>
> *Grupo 2: "... Temos feito encontro com a comunidade e órgãos superiores para juntos discutirmos os nossos problemas."* . (CQ1, bairro Muatala). *"Quando percebemos que existe um problema grave comunicamos a comunidade para acharmos meios de resolver."* (SB, bairro Mutauanha) *"As sensibilizações da população, reuniões colectivas com intuito da má desinformação, esclarecemos para colaborem todos juntos das autoridades comunitárias."* (CQ3, bairro Mutauanha).
>
> *Grupo 3: Os desafios tem sido enfrentados através de, optimização de recursos existentes da comunidade, capacitação de voluntários e priorização de necessidades comunitárias.* (SB, bairro Muatala).

Com base nos agrupamentos das respostas acima, pode-se notar que as autoridades comunitárias perante os desafios enfrentados recorrem à: estruturas superiores para apoiar a solucionarem problemas da comunidade; realizam encontros com a comunidade para tomada de decisão colectiva; optimizam recursos existentes; realizam capacitação de voluntários para intervir em problemas específicos; e priorizam as necessidades mais importantes da comunidade.

Pinheiro e Borges (2021) asseguram que, constantes análises da realidade e dos problemas da comunidade (problemas e conflitos do grupo, aspectos demográficos, económicos, políticos e sociais) devem fazer parte do trabalho do líder comunitário. Para os autores, um dos atributos do líder comunitário é descobrir as competências e as capacidades do grupo, despertando em cada um a sua força, aumentando, dessa forma, sua auto-estima, fazendo com que cada um procure ser mais activo na busca de uma solução para os problemas atuais e futuros da comunidade. Para isso, o líder comunitário deve ser capaz de negociar, não adoptando uma

postura rígida e inflexível, e procurar estabelecer parcerias com outros organismos, visando sempre ao bem-estar da comunidade (Pinheiro & Borges, 2021).

3.3 Melhorias do bem-estar social movidos pela acção das autoridades comunitárias

Os resultados referentes ao subtítulo acima foram obtidos a partir de duas questões da seguinte. A primeira questão foi: *Que mudanças podem ser observadas na comunidade como resultado das acções das autoridades comunitárias?* A resposta para esta primeira questão, apesar de existirem discursos distintos constatou-se que as principais melhorias movidas pela acção das autoridades comunitárias são referentes a melhorias de vias de acesso, infra-estruturas de abastecimento de água potável, acesso ao transporte público e energia eléctrica, a construção de escolas e acesso a educação, redução da criminalidade, redução de doenças, melhoria na gestão de resíduos sólidos e melhoria de segurança policial, como pode se observar nas transcrições abaixo:

> *"Mudanças observadas são construção de sanitas sanitárias adequadas, acesso a água potável, vias de acessos melhoradas, limpeza comunitária." (SB, bairro Mutauanha).*
>
> *"As mudanças de uma comunidade incluem, melhoria de educação, redução de doenças preveníeis e aumento da segurança a coesão comunitária." (SB, bairro Muatala).*
>
> *"Mudanças quanto a criminalidade e bairro limpo." (CQ2, bairro Muatala).*
>
> *"Observa-se mudanças como o baixo nível de casos de diarreia e vómito, construções de sanitas sanitárias, abertura de furos de água." (CQ1, bairro Muatala).*
>
> *"Mudanças observadas na comunidade é a eliminação dos resíduos sólidos, abertura de vias de acesso, construção de postos policiais, reabilitação de escolas na base de contribuição da comunidade." (C10C, bairro Muatala).*

A liderança comunitária tem um papel decisivo no processo de desenvolvimento local (Borges & Pinheiro, 2012). A liderança comunitária tem um papel decisivo no processo de no bem-estar social e desenvolvimento local, sendo portanto que, uma comunidade, coordenada e gerenciada por um líder, é capaz de desenvolver-se de modo sustentável, tendo consciência da interdependência de seus membros, sabendo que sucesso de todos depende do sucesso de cada um e que o sucesso de cada um depende do sucesso de todos. E essa consciência não acontece espontaneamente. É preciso, contudo, esclarecer que o surgimento de um processo de liderança não irá resolver todos os males da comunidade, mas é inegável que a capacidade de pessoas serem agentes de sua história, empreendedoras, criativas, inovadoras, buscando a realização de suas necessidades e a cooperação da comunidade, criando laços de confiança, organizando-se em redes e em parcerias, em torno de valores e objectivos comuns, vai depender fundamentalmente de sua liderança (Borges & Pinheiro, 2012; Ornelas *et al.*, 2013).

Varias são as melhorias citadas pelas autoridades comunitárias, porém ainda prevalece a questão de promoção do emprego aos jovens na comunidade, que podem influenciar no aumento de consumo de drogas e da criminalidade. Um estudo realizado por Martinho (2022), constatou que os cidadãos de Muatala apontam a falta de emprego (desemprego) como sendo o principal motivo para o estado de pobreza em que se encontram, e como consequencia disso, advêm consequências como consumo de álcool, como "*cabanga*" e "*quilili*"como uma forma de desabar e amainar o estresse.

A segunda questão colocada para esta secção foi: *Como a comunidade avalia o contributo das autoridades comunitárias para o bem-estar social?* A resposta para essa questão teve três (3) grupos de respostas, conforme as transcrições abaixo:

> *Grupo 1: "A comunidade avalia de forma positiva olhando para a melhoria e o desenvolvimento da comunidade actualmente em diversos factores, assim como o saneamento do meio e o abastecimento da água potável." (C10C, bairro Muatala) "Avalia de forma positiva."* (CQ2, bairro Muatala).
>
> *Grupo 2: "Razoável o contributo da comunidade eles são envolvidos nas tomadas de decisão."* (CQ1, bairro Muatala).
>
> *Grupo 3: "Negativa, quando há preocupações as comunidades não mostra interesse aos problemas locais.* (CQ1, bairro Mutauanha).

Esta diferenciação de respostas remete aos autores inferir que ainda há muito que se fazer para a promoção do bem-estar social na comunidade. Esta constatação pode ser comprovada pela resposta de um dos entrevistados que afirmou:

> **"***Apesar de fazer sentir algumas actividades comunitárias pela parte do governo o por pessoas responsáveis para o bem-estar social ... ainda temos muito trabalho por fazer que se faça sentir ou resolve os problemas, ... a maioria temos essa dificuldade até então, a vezes por falta de informação ... Órgãos competentes têm que fazer chegar as pessoas, e formar pessoas que saibam explicar a comunidade o que é bem-estar social" (SB, bairro Muatala).*

A análise das percepções dos líderes locais revela que existe uma predominância de membros da comunidade avaliam de forma positiva conforme pode se observar pelos discursos acima sobre o contributo dos líderes locais na comunidade de Muatala. Contudo, a existência de opiniões razoáveis, criticas e negativas indica que, apesar do reconhecimento do papel desempenhado pelos líderes comunitários persistem desafios que podem estar relacionados a eficácia, comunicação e melhorias das acções desenvolvidas. O contributo dos líderes é considerado relevante, porém necessita de aperfeiçoamento para responder às expectativas da comunidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As actividades desenvolvidas pelas autoridades comunitárias do PAM, estão voltadas ao saneamento do meio, prevenção de doenças, segurança comunitária contra a criminalidade, combate ao consumo e venda de drogas e de bebidas alcoólicas, resolução dos diversos conflitos internos e promoção para a segurança alimentar. No desenvolvimento dessas actividades, há envolvimento da comunidade local e parcerias que incluem os líderes religiosos, associações, Organizações não-governamentais (e o governo local. O envolvimento da população é baseada em reuniões, convocatórias, diálogos com os membros da comunidade para envolvimento voluntariado em programas locais.

Os principais desafios para os líderes comunitários são o combate do consumo e comercialização de drogas, a promoção do emprego, criminalidade, acesso aos serviços básicos, falta de união, falta de consideração por parte dos membros residentes na comunidade para com as autoridades e falta de meios para os trabalhos dos líderes. Para o controlo destes desafios, os líderes comunitários recorrem às estruturas superiores para apoiar a solucionar problemas da comunidade; realizam encontros com a comunidade para tomada de decisão colectiva; optimizam recursos existentes; realizam capacitação de voluntários para intervir em problemas específicos; e priorizam as necessidades mais importantes da comunidade.

Os principais impactos positivos movidos pela acção das autoridades comunitárias são a melhorias de vias de acesso, infra-estruturas de abastecimento de água potável, acesso ao transporte público e energia eléctrica, construção de escolas e acesso a educação, redução da criminalidade, redução de doenças, melhoria na gestão de resíduos sólidos e melhoria de segurança policial. Embora existam impactos positivos, ainda há muito que se fazer para a promoção do bem-estar social da comunidade do posto Administrativo de Muatala.

REFERÊNCIAS

Almeida, M. B. (2009). *Noções básicas sobre metodologia de pesquisa científica.* Brasil: UFMG.

Arndt, C., Castigo, F., Ibraimo, M., Jones, s., Mahrt, K., Salvucci, V. ... & Tarp, F. (2018). *Evolução da pobreza e do bem-estar em Moçambique, 1996/97-2014/15.*

Asmus, M. L. & Marroni, E. V. (2003). *Reflexos da participação comunitária nos processos de gestão pública sob a ótica da Educação Ambiental.* Brasil.

Associação de Educação de Jovens e Adultos de Nampula – ASEJANA. (2021). *Relatório de Estado de arte Ambiental Nampula – Moçambique.* Nampula.

Bandeira, P. (1999). *Participação, articulação de atores sociais e desenvolvimento regional.* Texto para a discussão nº 630. Brasília, Brasil.

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada.* São Paulo, Brasil: Edições 70.

Borges, R. C. O. & Pinheiro, D. R. C. (2012). *Relacionamento da liderança comunitária com o processo de desenvolvimento local.* Fortaleza/CE, Brasil: UECE.

Chicomo, D. X. (2025). *Papel dos líderes comunitários no combate a união prematura no distritito de Vilankulo.* Licenciatura em Geografia. Maputo: UEM.

Chigarisso, J. M. (2013). *A Participação das "Autoridades Tradicionais" na Gestão de Conflitos de Terras: Estudo de Caso Localidade de Gueguegue-Distrito de Boane.* Licenciatura em Antropologia. Maputo: UEM/FLCS.

De Oliveira, A. R. S. N., Lima, A. G. P. S., Moreira, C. C. B., Almeida, R. de C., De Oliveira, L. M. S. R., Oliveira, L. de S. & Farfan, S. J. A. (2023). *Protagonismo social no campo: o papel do líder comunitário na implementação de políticas públicas.* Agro-ecologia: produção e sustentabilidade em pesquisa - ISBN 978-65-5360-262-5.

Drisko, J. & Maschi, T. (2016). *Content Analysis. Pocket Guides to Social Work Research Methods.* Oxford: Oxford University Press.

Fortes, A. G. & Muarigue, A. R. (2022). *Impactos ambientais na destinação irregular de resíduos sólidos na rede hidrográfica do rio Muatala – cidade de Nampula.* Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v3, 2021/02ISSN 2178-6925.

Lopes, V. L. B. (2021). *As lideranças comunitárias: Vários caminhos de transformação social. Mestrado em psicologia comunitária.* Brasil: ISPA.

Macule, A. J. (2006). *Introdução à gestão participativa dos recursos naturais.* Maputo

Martinho, A. I. M. (2022). *Pobreza no meio urbano: causas e consequências no bairro de Muatala, cidade de Nampula.* In: Da Silva, J. M. (2022). Diversidade e inclusão: abordagens e experiências 2. Brasil: Atena Editora. DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.7472214095.

Menezes, A. H. N., Duarte, F. R. Carvalho, L. O. R. & Souza, T. E. S. (2019). *Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância.* Petrolina-PE. UNIVASF.

Mineiro, M., Da Silva, M. A. A. & Ferreira, L. G. (2022). *Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas.* Revista Momento – diálogos em educação, E-ISSN2316-3100, v. 31, n. 03, p. 201-218, set./dez.,2022. DOI: https://doi.org/10.14295/momento.v31i03.14538.

Mussi, R. F. de F., Mussi, L. M. P. T., Assunção, E. T. C. & Nunes, C. P. (2019). *Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades.* Revista SUSTENERE, Rio de Janeiro,V.7,n.2, p.414-430.

Namagalima, A. F. & Fortes, A. G. (2020). *Gestão de resíduos sólidos urbanos em Moçambique: caso do posto administrativo de Muatala na cidade de Nampula.* 171° Congresso Nacional do Meio Ambiente. Poços de Caldas - MG - Brasil ISSN on-line N° 2317-9686 – V. 12 N.1 2020.

Nepomuceno, B. B., Barbosa, M. S., Ximenes, V. M. & Cardoso, A. A. V. (2017). *Bem-estar Pessoal e Sentimento de Comunidade: um estudo psicossocial da pobreza.* Psicologia em Pesquisa. UFJF. DOI: https://doi.org/10.24879/2017001100100214

Ornelas, J., Duarte, T., Seixas, T., Jerónimo, J., Martins, A., Matos, C... Costa, L. (2013). *Liderança comunitária: Estudo Colaborativo com Dirigentes Associativos.* 1ª Ed. Portugal: CPCCRD.

Pereira Neto, R. N. (2024). *Estado de bem-estar social: Ilusão ou realidade?* Bacharelato em Ciencias do Estado. Brasil: UFMG.

Pinheiro, D. R. C. & Borges, R. C. O. (2021). *A importância da liderança comunitária no processo de desenvolvimento local.* Revista GeoUECE - Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE Fortaleza/CE, v. 1, nº 1, p. 78-94, dez. 2012.

Sampaio, R. C., Sanchez, C. S., Marioto, D. J. F., Araujo, B. C. dos S., Herédia, L. H. O., Paz, F. S... De Souza, J. R. (2022). *Muita Bardin, pouca qualidade: uma avaliação sobre as análises de conteúdo qualitativas no Brasil.* Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v.10, n.25, p. 464-494, Set./Dez. DOI: http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2022.v.10.n.25.547.

Santiago, M. F. & Neri, L. J. A. L. (2019). *Estado de bem-estar social: (im)possibilidade fática de implementação de um modelo Universalista no Brasil.* RJLB, Ano 5.

Sitoe, A. A., Guedes, B. S. & Sitoe, S. N. D. (2007). *Avaliação dos modelos de maneio comunitário de recursos naturais em Moçambique.* Maputo.

Sureda, V. & Canais, R. M. (2000). *Los Processos de la Agenda 21 Local em los Municíoios de Barcelona 1.* Metodologia para a la Elaboración de Auditóriais Ambientales municipales. Barcelona: Institut d'Edicions de la Diputación de Barcelona.

Valle, P. R. D. & Ferreira, J. de L. (2025). *Content analysis in the perspective of Bardin: contributions and limitations for qualitative research in education.* Educação em Revista. 41; e49377. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0102-469849377-t.